

Mancha seca das bagas em cachos de uva 'Brasil' cultivada no Submédio São Francisco

Davi José Silva¹ (davi@cpatsa.embrapa.br); Cícero Antonio de Sousa Araújo² (araujocas@superig.com.br); Patrícia Coelho de Souza Leão¹ (patricia@cpatsa.embrapa.br); José Maria Pinto¹ (jmpinto@cpatsa.embrapa.br); José Monteiro Soares¹ (monteiro@cpatsa.embrapa.br); Franciano Cavalcanti Damasceno¹ (francian@cpatsa.embrapa.br)

Os cultivos irrigados de videira em solos arenosos e de baixa fertilidade natural do semi-árido do Nordeste requerem o aporte de quantidades consideráveis de nutrientes para a obtenção de produções economicamente viáveis. Em um solo de textura arenosa, com CTC de 33 mmolc dm⁻³, foram aplicados na primeira safra de 2005, via fertirrigação, 120 kg ha⁻¹ de nitrogênio, nas formas de uréia (50%) e nitrato de cálcio (50%). O vinhedo da variedade Brasil, enxertada sobre IAC 572, foi implantado em dezembro de 2002 no espaçamento 3,5 x 3,0 m e irrigado por gotejamento, com uma linha lateral por fileira de plantas e emissores com vazão de 2,3 L h⁻¹, espaçados de 0,5 m na linha. A aplicação de doses elevadas de nitrogênio, associada a altas concentrações foliares de cálcio (27 g kg⁻¹) e baixas concentrações de potássio (11 g kg⁻¹) e magnésio (3,2 g kg⁻¹), no período de endurecimento da semente (crescimento da baga) causou manchas escuras e depressões nas bagas, sintomas típicos da mancha seca, com prejuízos consideráveis à produção. Para evitar estes desequilíbrios nutricionais, a recomendação de nitrogênio para a videira deve levar em consideração a concentração foliar de nitrogênio, o teor de matéria orgânica ou de nitrogênio do solo, o vigor do porta-enxerto e da copa das plantas, além do potencial de produção.

Instituição de fomento: Banco do Nordeste.

Palavras-chave: *Vitis* sp.; nutrição mineral; distúrbio fisiológico.

¹ Embrapa Semi-Árido.

² Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina - CEFET Petrolina.